

DESTAQUE

ILHAS PERDIDAS DE PETRÓPOLIS

Estudo de mapa do município do século 19 mostra a modificação do formato dos rios e aponta que essa transformação, associada a variáveis físicas e intervenção humana, é responsável por eventos de inundação.



Pesquisas sobre inundações na área inicial do município de Petrópolis indicam que estas têm relação com uma série de variáveis físicas e de uso e cobertura da terra. Além disso, também são consequência da modificação das formas dos rios por meio da supressão de ilhas fluviais, identificadas no mapa histórico que deu origem à ocupação do município no século 19.

Para contar sobre as chamadas 'ilhas perdidas de Koeler', é apresentado um StoryMap, ferramenta da web que narra espacial e temporalmente essa história. A chave para entender fenômenos contemporâneos pode estar em diferentes escalas, sendo a escala temporal registrada em documentos cartográficos históricos uma das fontes com importantes subsídios para tanto. As escalas registram quadros temporais recheados de detalhes de como uma paisagem evolui.

Assim, a cartografia histórica é um instrumento e produto para o conhecimento do passado, entendimento do presente e planejamento do futuro. Partindo dessa premissa, pesquisas desenvolvidas pelo laboratório de cartografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (GeoCart) vem sendo conduzidas para tentar entender a dinâmica da paisagem da área gênese do município de Petrópolis, na região serrana do estado do Rio de Janeiro.

Uma das linhas de pesquisas conduzidas busca entender a dinâmica das inundações que, infelizmente, se tornaram parte do cotidiano da comunidade local. Compreender as características ambientais e sociais das bacias hidrográficas que compõem essa paisagem é um primeiro passo para tentar desvendar a dinâmica desses fenômenos.

Para acessar ao conteúdo completo do artigo [CLIQUE AQUI](#).

EDITORIAL

No mês de Janeiro, mergulhamos no mundo da Cartografia e trouxemos um compilado das diversas questões que essa temática envolve. Com uma das áreas mais fascinantes da Geografia e amplamente difundida, a Cartografia mantém seu valor ao longo do tempo.

Dos mapas antigos em papéis aos tecnológicos virtuais, na nossa dica de leitura conheceremos mais sobre Ptolomeu, Mercator e sobre o Google Earth. Na seção "Por dentro do nosso acervo" trouxemos livros sobre Cartografia temática, cartografia política das periferias e cartografia de paisagens.

Temos também teses e dissertações sobre como explorar os mapas em sala de aula, cartografia cognitiva e cartografia das cidades de Teresópolis e Petrópolis.

A seleção de e-books está imperdível, com temas atuais sobre Geografia e COVID-19, entre outros assuntos com acesso gratuito.

Boa leitura!

SUMÁRIO

EDITORIAL | 01

SUMÁRIO | 01

DESTAQUE | 01

E-BOOKS - LANÇAMENTOS | 02

E-BOOKS SOBRE CARTOGRAFIA | 03

BASE DE DADOS | 05

E-BOOKS SPRINGER | 05

POR DENTRO DO NOSSO ACERVO | 06

ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE CARTOGRAFIA | 08

DICA DE LEITURA | 09

TESES E DISSERTAÇÕES | 10

ACONTECE NA BIBLIOTECA | 11

E-BOOKS

LANÇAMENTOS

E-BOOK: GEOGRAFIA E COVID-19: REFLEXÕES E ANÁLISES SOBRE A PANDEMIA. ORGANIZADORES: DANIEL BRUNO VASCONCELOS, RINALDO DE CASTILHO ROSSI, SIMONE AFFONSO DA SILVA, TATIANA DE SOUZA LEITE GARCIA E THIAGO OLIVEIRA NETO.

"Compreender e analisar as transformações e o aprofundamento dos problemas socioespaciais foi o objetivo central deste livro, que reuniu textos com enfoques teórico-metodológicos diversos e que, conjuntamente, propiciam ao leitor uma abordagem geográfica ampla da pandemia, levando em consideração diversos recortes espaciais. A obra apresenta um total de quatorze capítulos com textos elaborados pelos estudantes e professores de cursos de pós-graduação em Geografia, membros do Grupo de Trabalho - GT, de várias partes do Brasil. Os textos foram agrupados em duas seções: a primeira delas denominada de "Desenvolvimento socioeconômico, questões geopolíticas e ambientais", com um total de oito textos; a segunda parte, denominada de "Periferias, resistências e lutas" reúne um total de seis textos. Ressalta-se outra característica fundamental desta obra: a de contribuir para revelar a crise no interior de um processo marcado por profundas e incontáveis contradições: das políticas públicas de enfrentamento à pandemia ao chamado novo normal; do transporte rodoviário e do turismo aos confinamentos territoriais recorrentes; do campo relacional do poder hobbesiano ao genocídio indígena; da necropolítica às distintas formas de luta e de resistência."

Accesse gratuitamente no [Portal de Livros Abertos da USP](#).



E-BOOK: AS CATEGORIAS E AS GEOGRAFIAS DO SÉCULO XXI. ORGANIZADORES: ANE CARINE MEURER, ANGELITA ZIMMERMANN, GILVAN CHARLES CERQUEIRA DE ARAÚJO, IVANIO FOLMER, JÚLIO CÉSAR SUZUKI, RITA DE CÁSSIA MARQUES LIMA DE CASTRO.

"As categorias geográficas são fundamentais para a análise e compreensão da estrutura e conjuntura social. Em um movimento dialógico e dialético, têm contribuído com as possíveis respostas aos fenômenos que envolvem as relações sociais e os contraditórios do modo de produção capitalista. Na Geografia, foram se constituindo categorias de análise que estão em contínua mutação, cada qual construída por correntes de pensamento, posições filosóficas, perspectivas teóricas, dependentes dos diálogos e dinâmicas das pesquisas que se transfiguram conforme o movimento histórico e do vivido, na dialética do prático-teórico-prático, objetivo-subjetivo, científico-estético, campo-cidade, passado-presente-porvir, natureza-sociedade, individual-coletivo, sociedade-natureza, envoltas nas relações sociopolíticas, econômicas, educacionais, culturais e humanas. As categorias e as Geografias do século XXI busca conexões entre contextos sociais e acadêmicos, mostrando as variadas possibilidades de conhecer e de fazer ciência, a partir da história da geografia e da geografia histórica do século XXI, no sentido de ampliação do arcabouço teórico na construção e sistematização dos conhecimentos sobre o mundo em perspectiva espacial."

Accesse gratuitamente no [Portal de Livros Abertos da USP](#).



E-BOOK: MAPEAMENTO PARTICIPATIVO E CARTOGRAFIA SOCIAL: ASPECTOS CONCEITUAIS E TRAJETÓRIAS DE PESQUISA. ORGANIZADORES: RAQUEL DEZIDÉRIO SOUTO, PAULO MÁRCIO LEAL DE MENEZES, MANOEL DO COUTO FERNANDES.

Partindo deste quadro, o livro "Mapeamento participativo e Cartografia Social: aspectos conceituais e trajetórias de pesquisa" busca criar um arcabouço conceitual sobre o tema, que é apresentado na parte I (Conceitos), e proporciona uma série de pesquisas em diferentes escalas cartográficas, geográficas e de saberes na parte II (Práticas). Mais especificamente, na parte I, são trazidos à luz, os conceitos de mapeamento, participação, Cartografia 2.0, além da apresentação de algumas técnicas de mapeamento participativo ou colaborativo. Na parte II, as práticas apresentadas passam pelo uso da Cartografia social e a produção de dados participativos para o zoneamento ecológicoeconômico costeiro; pela construção de mapeamentos ambientais participativos; e finalmente, pela discussão sobre processo participativo e regeneração urbana. Essas práticas são apresentadas em diferentes escalas, indo de cenários internacionais, nacionais e locais, passando por diferentes ambientes geomorfológicos, e aplicações profissionais. Esse contexto espelha um conjunto bastante diversificado que contempla diferentes possibilidades e áreas para a utilização dos mapeamentos participativos.

ACCESSE GRATUITAMENTE NO [SITE](#).



SELEÇÃO DE E-BOOKS GRATUITOS SOBRE CARTOGRAFIA



E-BOOK: CARTOGRAFIAS E REPRESENTAÇÕES: COMPÊNDIO DA PRODUÇÃO DO PPGG-UFGD DE 2017 A 2020.
ORGANIZADOR: CHARLEI GIULIANA.

“O organizador do livro, o prof. Dr. Charlei Giuliana, destaca que a obra “contribui no preenchimento de lacunas e visa incentivar a espacialização de dados e informações oriundas de pesquisas, teses e dissertações, essencialmente do PPGG, mas também outras. Valorizar a produção cartográfica presente nas pesquisas desenvolvidas no PPGG durante o quadriênio 2017-2020, tornar acessível o conhecimento gerado na universidade, aproximar esse conhecimento daqueles que farão uso ao final, é a ideia e o desejo desse compêndio”.

Acesse o e-book gratuitamente no site da [Editora Total Books](#).



E-BOOK: A CARTOGRAFIA GEOMORFOLÓGICA COMO INSTRUMENTO PARA O PLANEJAMENTO
GILMAR ALVES TRINDADE, RITA JAQUELINE NOGUEIRA CHIAPETTI (ORGS.)

“O relevo constitui o substrato de todas as atividades humanas, sejam essas de caráter rural ou urbanas. Assim, a avaliação criteriosa das características e dos processos inerentes à evolução do relevo constitui-se em conhecimento científico primordial para o estabelecimento de bases consistentes para a conservação e preservação de adequadas condições ambientais. Dessa forma, o relevo enquanto elemento natural encontra-se em constante processo evolutivo, o qual tradicionalmente ocorre no tempo da natureza. Contudo, o constante uso que sobre esse se estabelece pelo homem impõe uma nova dinâmica a essa evolução, perturbando de forma significativa a escala temporal da mesma. Considera-se, portanto, que atualmente a dinâmica do relevo deve ser compreendida também a partir da escala temporal histórica, visando a avaliar como a ação antrópica interfere nas morfologias e nos processos morfodinâmicos que tornam cada dia mais complexas as interações desse elemento natural com os demais e com a própria comunidade que sobre este se estabelece. Nesse cenário, o mapeamento das formas do relevo constitui-se em instrumento técnico imprescindível para a avaliação das fragilidades naturais desse elemento, assim como para a análise das mudanças de dinâmica provocadas pela ação do homem. A cartografia de tais formas permite identificar as características desse elemento natural que indicam potencialidade para a dinamização de processos geomorfológicos. Assim, a partir de tal identificação torna-se possível planejar a ocupação e o uso das terras de forma a evitar os terrenos de maior fragilidade ou ainda gerenciar tal fragilidade.”

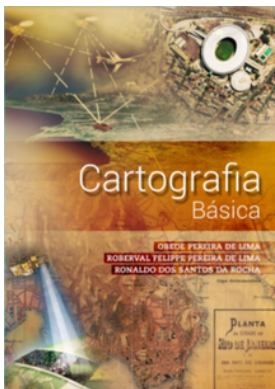
Acesse gratuitamente no site do [Repositório da UFPEL](#).



E-BOOK: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CARTOGRÁFICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA
AUTORES: ANTONIO CARLOS CASTROGIOVANNI E PAULO ROBERTO FLORÊNCIO DE ABREU E SILVA.

"O livro "Construção do Conhecimento Cartográfico nas aulas de Geografia", dialoga com um cenário diverso de propostas e de instrumentalizações refletidas. A sua construção nos leva a pensar em todo o processo do conhecimento na organização significativa das ideias: em como a Cartografia é parte/todo da interpretação das representações espaciais. E em como a Geografia é vista enquanto possibilidade de entender o complexo comportamento do mundo. O cenário são as aulas, um conjunto de classes/carteiras que estão nas memórias dos/as professores/as compostas por imaginários, transformações, frustrações e realizações."

Acesse gratuitamente no site do [Repositório da UFRGS.](#)



E-BOOK: CARTOGRAFIA BÁSICA

AUTORES: OBÉDE PEREIRA DE LIMA, ROBERVAL FELIPPE PEREIRA DE LIMA, RONALDO DOS SANTOS DA ROCHA.

A utilização de mapas e cartas da superfície terrestre por inúmeros profissionais de diferentes área de conhecimento, sejam topográficas, geográficas, temáticas ou especiais e nas várias escalas em que se apresentam, exige destes profissionais um nível de conhecimento intermediário sobre a construção dos produtos da Cartografia bem superior ao nível do simples usuário, que manuseia tais produtos pelos simples fato de saber a sua localização e como se deslocar no espaço geográfico, e inferior ao nível de conhecimento dos engenheiros que constroem os mapas e cartas de todos os tipos (Engenheiros Cartógrafos, Agrimensores e de Geodésia e Topografia) enquanto documentos científicos que levam a informação geoespacial à todos os usuários que necessitam destes instrumentos auxiliares no apoio à decisão e à Gestão Territorial e Ambiental.

Acesse gratuitamente no site do [Repositório da UFRGS.](#)



E-BOOK: CARTOGRAFIA GERAL, DIGITAL E TEMÁTICA. AUTORES: TONY VINICIUS MOREIRA SAMPAIO E MARIA CECÍLIA BONATO BRANDALIZE.

Acesse gratuitamente o e-book no site [mundogeoconnect.](#)

BASE DE DADOS

Artigos de cartografia disponíveis na base de dados Cambridge Core.

Para acessar os artigos disponíveis através da UFRJ nessa base de dados acesso o nosso tutorial [*aqui*](#).

Título: Re-Mapping the Nation: Cartography, Geographical Knowledge and Ecuadorean Multiculturalism.

Autor: Sarah A. Radcliffe

Ano: 2010

Resumo: O artigo examina os mapas nacionais de raça e etnicidade produzidos no âmbito do multiculturalismo promovido pelo estado equatoriano partindo do pressuposto que o mapa territorial do estado-nação reflete e regulamenta projetos de estado e expressões de identidades nacionais, ao contrário de fornecer informações técnicas para tomadas de decisões. Utilizando-se da cartografia produzida para escala nacional como caminho para estudar processos contestados de re-articulação do estado, do cidadão e da nação, o artigo analisa transformações recentes na cartografia, construção da nação e conhecimentos geográficos no Equador. Direcionar uma análise crítica quanto à maneira em que mapas de populações indígenas são produzidos, circulados, autorizados e interpretados fornece uma lente distinta pela qual é possível explorar questões pós-coloniais relacionadas ao pertencimento, aos direitos e à presença. O artigo discute como, a despeito do desenvolvimento de mapas inovativos, o projeto plurinacional envisioned por cartógrafos indígenas está bloqueado por uma série de limitações materiais, culturais e pós-coloniais.



Título: Ricardo Padrón, The Spacious Word: Cartography, Literature, and Empire in Early Modern Spain

Autor: Daniela Bleichmar

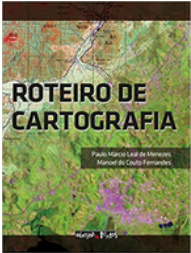
Ano: 2004

Resumo: O artigo examina as concepções de espaço articuladas no século XVI. descrições cartográficas espanholas do Novo Mundo como ele estava sendo explorado e conquistado. A ampla definição de "literatura cartográfica" de Padrón estende-se a declarações visuais e textuais: se temporalidade e espacialidade, ele sugere, são atributos não apenas de textos, mas também de imagens, então tanto textos quanto imagens podem ser examinados como declarações espaciais. Isso permite que ele compare materiais de uma variedade de gêneros e registros que incluem cartas portulanas, itinerários e os novos mapas geométricos decorrentes da redescoberta da Geografia de Ptolomeu, com obras que tradicionalmente não foram lidas principalmente como declarações geográficas, como a "Segunda Carta do México" de Hernán Cortes (escrita em 1520 e publicada em 1522), a Historia general y natural de las Indias de Gonzalo Fernández de Oviedo (1535), Historia general de las Indias de Francisco López de Gomara (1552), Bartolomé de las Casas' Brevísima relación de la destrucción de las Indias (1542), de las Casas, e Alonso de Ercilla's poema épico La Araucana (1569-1590), de Ercilla y Zúñiga. Todas essas obras compartilhavam um núcleo de preocupação com o domínio do espaço geográfico e político e a constituição do território e da autoridade.



POR DENTRO DO NOSSO ACERVO

Nesta seção, separamos alguns livros que se encontram em nosso acervo sobre Cartografia. Por hora a Biblioteca não está funcionando para empréstimos, mas anota as dicas para poder pegar estes livros quando voltarmos presencialmente.



PAULO MÁRCIO LEAL DE MENEZES

ROTEIRO DE CARTOGRAFIA

O livro “constrói o conhecimento cartográfico com conceitos clássicos e modernos, sua história e grandes transformações (geométrica, projetiva e cognitiva) até a Cartografia digital. Aborda seus campos temáticos e os sistemas de coordenadas, referências e projeções, assim como a intrínseca relação da Cartografia com o Geoprocessamento e a arte da representação gráfica de informações em mapas.”



LUCAS COSTA DE SOUZA CAVALCANTI

CARTOGRAFIA DE PAISAGENS: FUNDAMENTOS

O livro “apresenta ao leitor o conceito de paisagem trabalhado pela geografia, os princípios metodológicos para a classificação de paisagens e as técnicas de representação e de observação em campo.”



RAÚL ZIBECCHI

TERRITÓRIOS EM RESISTÊNCIA: CARTOGRAFIA POLÍTICA DAS PERIFÉRIAS URBANAS LATINO-AMERICANAS

Nessa obra “um audacioso panorama crítico sobre a construção, recente, da resistência às forças capitalistas na América Latina, numa inédita abordagem de conjunto que, ao mesmo tempo que enaltece o que há de comum entre esses movimentos, reconhece também a riqueza de sua multiplicidade, de suas diferenças. Diferença que é vista como algo inerente à produção da vida nesses espaços de resistência – onde se resiste, também, porque se é diferente, frente à uniformização e à centralização que dominam a ordem hegemônica.”

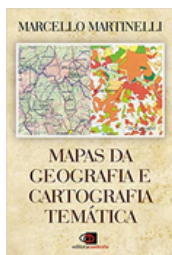


NATANAEL REIS BOMFIM

AS REPRESENTAÇÕES NA GEOGRAFIA

Esse livro “tem o objetivo de investigar o ensino/aprendizagem em Geografia, tendo os estudantes do curso de licenciatura como agentes do processo, através da produção de textos em Representações e Ensino de Geografia. Os conhecimentos aqui construídos podem servir como um fermento na prática pedagógica dos professores e podem fazer avançar o conhecimento da Geografia e da Cartografia na escola.”

MARCELLO MARTINELLI



MAPAS DA GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA TEMÁTICA

Essa obra “introduz o leitor no domínio das representações gráficas e apresenta os fundamentos metodológicos da cartografia temática da Geografia em bases semiológicas referentes à comunicação visual. Iniciando pelo processo histórico da sistematização do ramo temático da ciência dos mapas, desenvolve sua proposta em capítulos coerentes com esta cristalização. É uma proposta inovadora que considera o mapa da Geografia não apenas uma ilustração de texto, mas um meio capaz de revelar o conteúdo da informação, promovendo a compreensão, a qual norteará o discurso científico em busca do conhecimento consciente e crítico.”

CRISTHIANE DA SILVA RAMOS



VISUALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA E CARTOGRAFIA MULTIMÍDIA: CONCEITOS E TECNOLOGIAS

“Ao considerar que a cartografia não pode prescindir da moderna tecnologia computacional, esta obra é indicada para a leitura de cartógrafos e geógrafos por apresentar subsídios para a aplicação das novas mídias no desenvolvimento de ferramentas de cartografia.”

ALFREDO PEREIRA DE QUEIROZ FILHO



A ARTE DE VOAR EM MUNDOS VIRTUAIS

Essa obra “tem por objetivo analisar o significado do voo virtual e propor estratégias que ampliem sua utilização, especialmente em relação aos procedimentos de orientação e de localização espacial, de interpretação das imagens e de implementação do sistema. As reflexões são permeadas por exemplos, figuras e comentários extraídos de diferentes sistemas como Google Earth, Word Wind e ArcGlobe.”

PAULO ROBERTO FITZ



CARTOGRAFIA BÁSICA

O autor reforça que “o uso de mapas e imagens de satélite é cada vez mais frequente no nosso dia a dia. A sua correta interpretação, no entanto, exige o domínio de conceitos básicos nem sempre acessíveis na literatura disponível em língua portuguesa.”

ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE CARTOGRAFIA



ANÁLISE COMPARATIVA: "CARTE DE LA PROVINCE DE RIO DE JANEIRO - 1824

(PAULO MÁRCIO LEAL DE MENEZES, MANOEL DO COUTO FERNANDES, TAINÁ LAETA, KAIRO DA SILVA SANTOS, FRANCISCO JOSÉ CORREA MARTINS)

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/mhnb/article/view/16230/13019>

THE RIVERS, THE CITY AND THE MAP AS OBJECT OF LANDSCAPE DYNAMICS ANALYSIS.

(KAIRO DA SILVA SANTOS, FERNANDO DE SOUZA ANTUNES, MANOEL DO COUTO FERNANDES)

<http://www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/e18021>

COMPORTAMENTO DE ANÁLISES EM SUPERFÍCIE PLANIMÉTRICA E MODELADA FRENTE A REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS E ÍNDICES GEOMORFOLÓGICOS - BACIA DO RIO CUIABÁ - PETRÓPOLIS (RJ) / BEHAVIOR OF ANALYZES ON PLANIMETRIC AND MODELED SURFACES IN RELATION CARTOGRAPHIC REPRESENTATIONS AND GEOMORPHOLOGICAL INDEXES - CUIABÁ RIVER BASIN - PETRÓPOLIS (RJ).

(MANOEL DO COUTO FERNANDES, LUIS FELIPE BARRETO DE OLIVEIRA, IGOR VIEIRA VARGAS COLARES, RODRIGO SÁ DE ARAÚJO, PEDRO HENRIQUE MUNIZ LIMA)

<http://www.lsie.unb.br/rbg/index.php/rbg/article/view/1210>

ANÁLISE GEOGRÁFICA E CARTOGRAFIA HISTÓRICA: SUBSÍDIOS PARA ENTENDER A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA ÁREA GÊNESE DE PETRÓPOLIS (RJ).

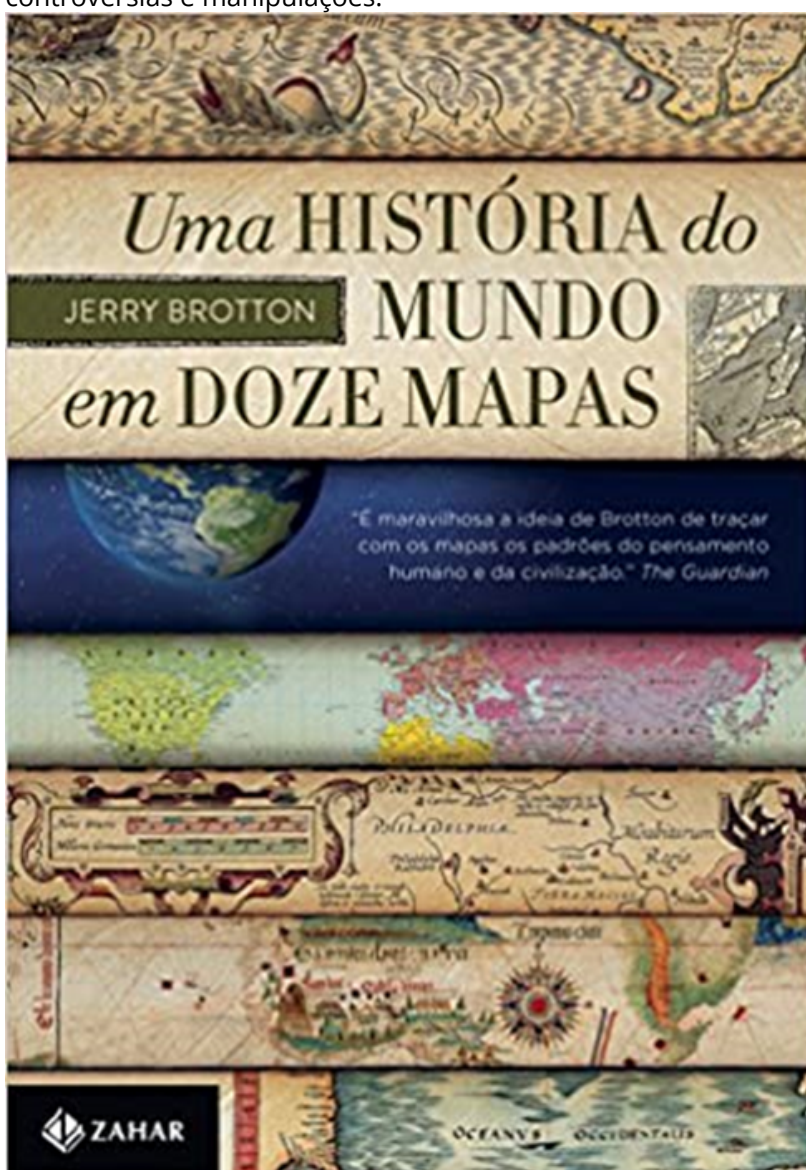
(FERNANDO DE SOUZA ANTUNES, MANOEL DO COUTO FERNANDES.)

<https://www.revistas.usp.br/geosp/article/view/148942>

DICA DE LEITURA

UMA HISTÓRIA DO MUNDO EM DOZE MAPAS

Um olhar fascinante sobre doze mapas - da Grécia Antiga ao Google Earth - e como eles marcaram o nosso mundo. Objetos de encanto e deslumbramento, os mapas têm sido usados através dos séculos para promover interesses políticos, religiosos e econômicos. Da tabuleta de argila à tela de computador, passando por Ptolomeu, o "pai da geografia", pelos mundos árabe e oriental e pelo Renascimento, o historiador e especialista em cartografia Jerry Brotton explora doze dos mapas mais importantes da história, num panorama repleto de controvérsias e manipulações.



Repleto de belíssimas ilustrações, o autor analisa os mapas abaixo recriando o contexto de cada um deles, conta as histórias de quem os criou e por que, e revela a sua influência sobre a forma como vemos o mundo: - A Geografia de Ptolomeu, c.150 d.C. - Al-Idrisi, 1154 d.C. - O mapa-múndi de Hereford, c.1300 - O mapa mundial Kangnido, 1402 - Martin Waldseemüller, mapa do mundo, 1507 - Diogo Ribeiro, mapa do mundo, 1529 - Gerard Mercator, mapa do mundo, 1569 - Joan Blaeu, Atlas maior, 1662 - Família Cassini, mapa da França, 1793 - Halford Mackinder, "O eixo geográfico da história", 1904 - A projeção de Peters, 1973 - Google Earth, 2012 "É maravilhosa a ideia de Brotton de traçar com os mapas os padrões do pensamento humano e da civilização." The Guardian "Brotton é extremamente sensível aos contextos sociais, políticos e religiosos que desvendam por que os mapas foram feitos, por quem e com que objetivos." History Today "A base intelectual por trás das imagens é transmitida com uma erudição encantadora. Não há nada mais subversivo que um mapa." Spectator "Como demonstra esse livro deslumbrante e lindamente ilustrado, desde os tempos mais remotos os mapas carregam um grande peso simbólico... Uma história rica e infinitamente cativante." Daily Telegraph "Leitura absorvente." Financial Times "Um estudo estimulante e provocador de como a mistura de ciência, política e até mesmo religião influenciou e continua a influenciar a cartografia."

Fonte: Amazon.

TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGG

CARTOGRAFIA

No mês de Janeiro escolhemos diversas teses e dissertações do PPGG com a temática sobre Cartografia pra vocês conhecerem.

SANTOS, **Kairo da Silva**. **Toponímia e cartografia histórica de Teresópolis: paisagem, lugar e significados**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2017.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/860533.pdf>

ALVES, Sara Lemos Pinto. **Os desdobramentos das novas formas de mapear na produção de informação geográfica**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2018.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/881329.pdf>

SANTOS, Bruno César dos. **Levantamento de representações dos quarteirões coloniais de Petrópolis e análise comparativa a partir da planta imperial colônia de Petrópolis – 1854**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2019.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/892287.pdf>

VIEGAS, Vandrê Soares. **Modelo digital de elevação aplicado à áreas urbanas: um estudo de caso para o centro de Niterói/RJ**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2019.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/882071.pdf>

ABREU, Marcelo Bueno de. **Análise espaçotemporal da cobertura e uso da terra no Rio de Janeiro de 1994 até 2007**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/776007.pdf>

TEIXEIRA, Alexandre José Almeida. **Construção de um índice de interpretabilidade para imagens orbitais: um estudo de caso na bacia hidrográfica do rio São João**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2016.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/891782.pdf>

ISSMAEL, Linda Soraya. **Cartografia Cognitiva: um instrumento de espacialização de informações geográficas**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/716505.pdf>

GRANHA, Gustavo Souto Perdigão. **Explorando a cartografia no universo escolar: uma discussão para o ensino de Geografia**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/710798.pdf>

ACONTECE NA BIBLIOTECA

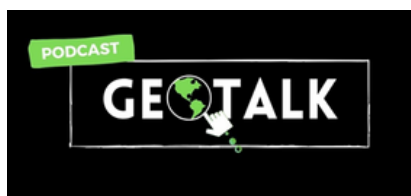
Atendimento presencial suspenso

Considerando o aumento significativo do número de casos de Influenza e covid-19, a Reitoria UFRJ publicou uma **nota** recomendando o retorno das atividades à modalidade remota até, pelo menos, o dia 31/1.



Assim, levando-se em conta a gravidade da situação e a segurança de todos e todas, a biblioteca não fará atendimento presencial a partir de amanhã, dia 07/01. Os empréstimos agendados também estão suspensos. Vamos nos cuidar para que essa fase passe o mais rápido possível.

Perdeu algum episódio do Geotalk de 2021?



Todos os episódios do GeoTalk num só lugar, no **[nosso canal do Youtube!](#)**

Pra quem ainda não conhece, o Geotalk é um projeto radiofônico criado pela Biblioteca do PPGG em 2020, dentro das iniciativas de comemoração do mês do geógrafo. Com a finalidade de gerar conteúdo interdisciplinar sempre com o olhar voltado para geografia, o projeto se dá pela transmissão de episódios nas redes sociais da Biblioteca do PPGG.

O podcast Geotalk é produzido pelos alunos João Victor Sanchez, mestrando em Geografia do PPGG/UFRJ, Eduarda Moreno (graduação em Geografia/UFRJ), e tem como âncora o servidor da Biblioteca do PPGG, Levy Silva, que media o conteúdo.

EQUIPE

VALÉRIA ALMEIDA

CHEFE DA BIBLIOTECA

LEIDIANE MARINHO

BIBLIOTECÁRIA

MARIANA FERNANDES

BIBLIOTECÁRIA

VANESSA VITORINO

BIBLIOTECÁRIA

LEVY SILVA

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

GRAZIELLA FARIA

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

ALEXANDRE GONÇALVES

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

AVISO

**EM CASO DE CADASTRO VENCIDO
OU LIVROS EM ATRASO,
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
ATRAVÉS DO E-MAIL:**

CIRCULACAO.PPGG@IGEO.UFRJ.BR

FIQUE LIGADO NAS NOSSAS REDES: